

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo deste trabalho de conclusão de residência será disponibilizado somente a partir de 23/02/2026.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP
Faculdade de Medicina - Campus de Botucatu
Departamento de Enfermagem

JANAINA MARIA RODRIGUES MOMBELLI

**EXPECTATIVAS DE GESTANTES EM RELAÇÃO À GESTAÇÃO, PARTO
E PÓS-PARTO: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO**

Botucatu
2024

JANAINA MARIA RODRIGUES MOMBELLI

**EXPECTATIVAS DE GESTANTES EM RELAÇÃO À GESTAÇÃO, PARTO
E PÓS-PARTO: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu, para obtenção do título de Enfermeira Especialista em Saúde da Família.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Orientadora: Prof. Dra. Anna Paula Ferrari

Botucatu

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: MARIA CAROLINA A. CRUZ E SANTOS-CRB 8/10188

Mombelli, Janaina Maria Rodrigues.

Expectativas de gestantes em relação à gestação, parto e pós-parto : construção de material educativo / Janaina Maria Rodrigues Mombelli. - Botucatu, 2024

Trabalho acadêmico (residência - Programa de residência multiprofissional em saúde da família) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Anna Paula Ferrari

Capes: 40406008

1. Educação em saúde. 2. Gestantes. 3. Materiais Educativos e de Divulgação. 4. Puerpério. 5. Trabalho de parto. 6. Motivação.

Palavras-chave: Educação em saúde; Gestantes; Materiais educativos e de divulgação; Puerpério; Trabalho de parto.

JANAINA MARIA RODRIGUES MOMBELLI

**EXPECTATIVAS DE GESTANTES EM RELAÇÃO À GESTAÇÃO, PARTO
E PÓS-PARTO: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu, para obtenção do título de Enfermeira Especialista em Saúde da Família.

Área de Concentração: 4. Ciências da Saúde

Data da defesa: 23 / 02 / 2024

Banca Examinadora:

Prof. Dra. Anna Paula Ferrari
UNESP - Faculdade de Medicina - Campus de Botucatu

Prof. Dra. Michelle Cristine de Oliveira Minharro
UNESP - Faculdade de Medicina - Campus de Botucatu

Prof. Esp. Rosângela Teresinha Barbosa Mathias
UNICAMP - Colégio Técnico - Campus Limeira

Dedico este trabalho aos meus pais, por todo esforço e dedicação para que eu pudesse me dedicar aos estudos e chegar até onde cheguei, que não tiveram as mesmas oportunidades, mas que lutaram para me proporcionar. Dedico também aos usuários do SUS, em especial, gestantes e puérperas!

AGRADECIMENTOS

Começo agradecendo a Deus, pelo dom da vida e pelas oportunidades que me permitiu em cada ciclo.

Aos meus pais, que são meu porto seguro, minha base e em que me inspiro para ser melhor diariamente, que me incentivam a seguir meus sonhos e me apoiam a cada passo.

À minha orientadora, pelo apoio e ensinamentos, que desde a graduação sempre teve muita sabedoria e amor ao ensinar, transmitindo tal sentimento.

Às minhas amigas de residência, que com certeza deixaram esse processo mais leve, especialmente ao meu Trio de Vitoriana, com quem aprendi muito e que embarcou comigo nas aventuras da vida.

Aos meus amigos, familiares e todas as pessoas que confiaram no meu potencial e me incentivaram.

Às instituições de ensino que aos poucos me prepararam para vivenciar este sonho: E. E. “Romana de Oliveira Salles Cunha”, Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi, Colégio Técnico de Limeira, Universidade Estadual Paulista (UNESP), faculdade pela qual me graduei e pude me especializar em Saúde da Família.

À USF Vitoriana e a todos os profissionais e pacientes que cruzaram meu caminho e me acolheram tão bem desde o estágio supervisionado da graduação, que só fez aumentar meu amor pela atenção primária. Especialmente às gestantes que participaram desta pesquisa, pois sem elas, nada seria possível.

Ao CAENF, AAAB, LIEU e demais órgãos estudantis dos quais fiz parte, por me ajudarem a desenvolver a habilidade de falar em público e de resolução de conflitos, e por tantas amizades que enxugaram minhas lágrimas e me tiraram risos nesses anos.

Por fim, porém não menos importante, agradeço à Janaína do passado, pela persistência e por nunca desistir de seus sonhos.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana”

- Carl Jung

RESUMO

Introdução: Durante a gravidez, a mulher vivencia diferentes mudanças, sejam elas físicas ou psicológicas, que podem ser bastante intensas e requerem que ela desenvolva habilidades e um nível de autocuidado para compreender e avaliar de forma crítica as informações recebidas. A educação em saúde permite que as pessoas obtenham informações de fontes seguras para melhorarem suas condições de saúde e, particularmente, para gestantes, esse processo pode capacitá-las para acessar, compreender e aplicar o conhecimento em seu preparo para o parto e a maternidade. **Objetivo:** Desenvolver material educativo a partir das expectativas das gestantes em relação à gestação, parto e puerpério. **Método:** Estudo descritivo e qualitativo, com o desenvolvimento de material educativo, realizado em uma Unidade de Saúde com Estratégia Saúde da Família no interior de São Paulo. A coleta de dados ocorreu entre julho e setembro de 2023, após aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), por meio de uma entrevista semiestruturada realizada de forma presencial, que foi gravada e transcrita, submetida à análise de conteúdo de Bardin. Participaram da pesquisa gestantes maiores de 18 que realizavam o acompanhamento de pré-natal na unidade de saúde que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), participaram das entrevistas e do grupo de gestantes. **Resultados:** Aceitaram participar da pesquisa 7 gestantes; das quais, 5 (71,42%) estavam na primeira gestação, 1 (14,28%) na segunda tendo anteriormente um parto vaginal e 1 (14,28%) na quarta gestação, com dois partos vaginais e uma cesariana, todas sem histórico de abortos. Foi possível compreender as expectativas de gestantes com relação à gravidez, parto e puerpério, e posteriormente produzido um material educativo, em formato de cartilha, construído para subsidiar esse público com conteúdo seguro, baseado em evidências científicas, numa linguagem acessível. **Conclusão:** A vivência da gestação é algo particular para cada mulher e também entre cada gestação. Os grupos propiciam um espaço positivo para trocas de experiências e de conhecimento e agendar esses momentos junto com o pré-natal pode favorecer a adesão das gestantes. O material educativo pode ser uma forma eficiente de suprir com informações confiáveis as dúvidas que acompanham esse período delicado que é a gestação.

Palavras-chave: gestantes; mulher grávida; trabalho de parto; puerpério; motivação; educação em saúde; materiais educativos e de divulgação.

ABSTRACT

Introduction: During pregnancy, women experience different changes, whether physical or psychological, which can be quite intense and require them to develop skills and a level of self-care to understand and critically evaluate the information received. Health education allows people to obtain information from reliable sources to improve their health conditions and, particularly for pregnant women, this process can enable them to access, understand and apply knowledge in their preparation for childbirth and motherhood. **Objective:** Develop educational material based on pregnant women's expectations regarding pregnancy, childbirth and the postpartum period. **Method:** Descriptive and qualitative study, with the development of educational material, carried out in a Health Unit with a Family Health Strategy in the interior of São Paulo. Data collection took place between July and September 2023, after approval of the project by the Research Ethics Committee of the Faculty of Medicine of Botucatu (FMB), through a semi-structured interview carried out in person, which was recorded and transcribed, submitted to Bardin's content analysis. Pregnant women over 18 who were undergoing prenatal care at the health unit and who signed the informed consent form participated in the research, participated in the interviews and in the group of pregnant women. **Results:** 7 pregnant women agreed to participate in the research; of which, 5 (71.42%) were in their first pregnancy, 1 (14.28%) in their second, having previously had a vaginal birth and 1 (14.28%) in their fourth pregnancy, with two vaginal births and a cesarean section, all no history of miscarriages. It was possible to understand the expectations of pregnant women in relation to pregnancy, childbirth and the postpartum period, and subsequently produced educational material, in the form of a booklet, designed to support this audience with safe content, based on scientific evidence, in accessible language. **Conclusion:** The experience of pregnancy is something particular for each woman and also between each pregnancy. The groups provide a positive space for exchanging experiences and knowledge and scheduling these moments together with prenatal care can encourage pregnant women to adhere. Educational material can be an efficient way of providing reliable information to the doubts that accompany this delicate period of pregnancy.

Keywords: pregnant women; pregnant woman; labor; puerperium; motivation; Health education; educational and promotional materials.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. OBJETIVO.....	14
3. MÉTODO.....	15
4. RESULTADOS.....	18
5. DISCUSSÃO.....	24
6. CONCLUSÃO.....	31
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define alfabetização em saúde como: *“As habilidades pessoais, cognitivas e sociais que determinam a capacidade dos indivíduos de obter acesso, compreender e usar informações para promover e manter uma boa saúde”* (Meldgaard et al., 2022). Enquanto o Ministério da Saúde define Educação em Saúde como sendo um *“conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico, que no âmbito das práticas de atenção à saúde deve ser vivenciada e compartilhada pelos trabalhadores da área, pelos setores organizados da população e consumidores de bens e serviços de saúde; um processo sistemático, contínuo e permanente que objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados”* (Brasil, 1993).

Tendo em vista as definições acima, é essencial que os profissionais compreendam como as pessoas assimilam e aplicam as orientações no cotidiano, aprimorando a comunicação entre as partes envolvidas. Tal fato envolve o Letramento Científico em Saúde que, de acordo com a OMS, refere-se ao *“conhecimento, motivação e competências dos indivíduos para acessar, compreender, avaliar e aplicar informações de saúde a fim de fazer julgamentos e tomar decisões na vida cotidiana relativas ao autocuidado, prevenção de doenças e promoção da saúde para manter ou melhorar a qualidade de vida”* (Marques et al., 2018).

A educação em saúde permite que as pessoas obtenham informações de fontes seguras para melhorarem suas condições de saúde e, particularmente, para gestantes, esse processo pode capacitá-las para acessar, compreender e aplicar o conhecimento em seu preparo para o parto e a maternidade (Tavananezhad et al., 2022).

Durante a gravidez, a mulher vivencia diferentes mudanças, sejam elas físicas ou psicológicas, que podem ser bastante intensas e requerem que ela desenvolva habilidades e um nível de autocuidado para compreender e avaliar de forma crítica as informações recebidas (Meldgaard et al., 2022).

Uma das formas de se praticar educação em saúde é através de grupos. Um estudo realizado em Dublin com gestantes diagnosticadas com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), afirmou o quanto sessões educativas em grupos foram eficazes para adquirir conhecimento a respeito do assunto (Alayoub et al., 2017). Fato que

corroborar com um estudo brasileiro que avaliou a retenção de informações e adesão ao tratamento por pacientes com DMG após participarem de um grupo multidisciplinar, em que apenas 11 (9%) gestantes referiram precisar de mais orientações após o grupo (Sousa et al., 2016).

A busca de conhecimento por mulheres grávidas, é motivada principalmente por experiências de complicações na gravidez em familiares ou risco pessoal, necessidade de conhecer experiências desconhecidas e evitar desfechos negativos, entender se as alterações apresentadas são normais ou precisam de avaliação profissional e anseio por uma vida saudável, explorando informações a respeito do feto, nutrição e parto (Javanmardi et al., 2022). Dessa forma, é importante que os profissionais de saúde estejam aptos a elucidar as dúvidas das gestantes, baseados em evidências científicas, e que essas mulheres tenham acesso a materiais com informações seguras para consultar sempre que necessário.

Outro instrumento essencial utilizado para promoção de saúde é o material educativo, seja em forma digital ou impressa, como manuais, folhetos e cartilhas que abrangem os cuidados em saúde. Uma análise das cartilhas disponíveis na cidade de São Paulo observou que a metodologia participativa e comunicativa, que permite o diálogo entre as pessoas envolvidas no processo de elaboração de um material educativo, não tem sido utilizada, ainda que a mesma seja essencial para haver conformidade entre as necessidades das gestantes e o conteúdo da cartilha (Reberte et al., 2012).

Diante do exposto e considerando a importância do letramento em saúde, propõe-se a presente pesquisa.

6. CONCLUSÃO

Conclui-se que a vivência da gestação é algo particular para cada mulher e também entre cada gestação, além de ser um momento de inúmeras mudanças no organismo, na rotina e nos sentimentos. As participantes demonstraram principalmente medo, seja com relação aos sinais e sintomas da gravidez, ao parto ou aos cuidados com o recém-nascido.

Os grupos propiciam um espaço positivo para trocas de experiências e de conhecimento, porém, o aumento das ausências no trabalho pode ser um fator impeditivo para a participação de algumas pessoas. Agendar momentos de educação em saúde nas datas coincidentes com o pré-natal pode favorecer a adesão das gestantes.

O material educativo pode ser uma forma eficiente de suprir com informações confiáveis as dúvidas que acompanham esse período delicado que é a gestação. A construção da cartilha configurou-se como estratégia de promoção de saúde ao público-alvo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAYOUB, H. et al. Assessment of the effectiveness of group education on knowledge for women with newly diagnosed gestational diabetes. *Irish Journal of Medical Science* (1971 -), v. 187, n. 1, p. 65–68, 5 mai. 2017.

ALMEIDA, K. G. DE et al. Importância da educação em saúde no fortalecimento da rede de apoio e empoderamento das gestantes. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 13708–13714, 22 jun. 2021.

ALSOMALI, Z.; BAJAMAL, E.; ESHEABA, O. The Effect of Structured Antenatal Education on Childbirth Self-Efficacy. *Cureus*. v. 15, n. 5, p. e39285, 21 maio 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10202686/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BÄCKSTRÖM, C. et al. “It makes you feel like you are not alone”: Expectant first-time mothers’ experiences of social support within the social network, when preparing for childbirth and parenting. *Sexual & Reproductive Healthcare*, v. 12, p. 51–57, jun. 2017.

BEZERRA, M. G. A.; CARDOSO M. V. L. M. L. Fatores culturais que interferem nas experiências das mulheres durante o trabalho de parto e parto. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2006 maio-junho; v. 14, n. 3, p. 414-21.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I. Brasília: Funasa, 2007, 70 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 110 p.

CÂMARA, R. H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Minas Gerais. *Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 6, n. 2, p. 179–191, 2013.

CETIŞLI, N. E.; ZIREK, Z. D.; ABALI, F. B. Childbirth and postpartum period fear of pregnant women and the affecting factors. *Aquichan*, v. 16, n. 1, p. 32–42, 1 fev. 2016.

COSTA, S. et al. A prática do aleitamento materno na percepção de mulheres primigestas. *Vivências*, v. 15, n. 29, p. 289–310, 14 out. 2019.

DORST, M. T.; ANDERS, S. H.; CHENNUPATI, S.; CHEN, Q.; JACKSON, G. P. Health Information Technologies in the Support Systems of Pregnant Women and Their Caregivers: Mixed-Methods Study. *J Med Internet Res*. v. 21, n. 5, p. e10865, 9

mai. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31094327/>. Acesso em: 29 jan. 2024.

FERREIRA, F. G. Aspectos culturais relacionados à gestação, parto e puerpério e sua importância para as estratégias de educação em saúde: um levantamento bibliográfico. 2011. 21p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2011. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2742.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2024.

HAINES, H.; PALLANT, J. F.; KARLSTROM, A.; HILDINGSSON, I. Cross-cultural comparison of levels of childbirth-related fear in an Australian and Swedish sample. *Midwifery*, v. 27, n. 4, p. 560–567, ago. 2011.

HIGASHI, G. C. et al. Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 35, 8 fev. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/38540>. Acesso em: 29 jan. 2024.

JAVANMARDI, M.; NOROOZI, M.; MOSTAFAVI, F.; ASHRAFI-RIZI, H. Exploring the Motivations of Pregnant Women to Seek Health Information: A Qualitative Study. *Iran J Nurs Midwifery Res*. v. 27, n. 5, p. 446–451, 17 dez. 2022.

LIMA, M. M. DE et al. Grupo de gestantes e casais grávidos: fortalecendo a humanização do parto e nascimento. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p. e487101321288-e487101321288, 19 out. 2021.

LORI, J. R.; OFOSU-DARKWAH, H.; BOYD, C. J.; BANERJEE, T.; ADANU, R. MK. Improving health literacy through group antenatal care: a prospective cohort study. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 17, n. 1, 14 jul. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-017-1414-5>. Acesso em: 29 fev. 2024.

MAFFEI, B.; MENEZES, M.; CREPALDI, M. A. Rede social significativa no processo gestacional: uma revisão integrativa. *Rev. SBPH*. v. 22, n. 1, p. 216–237, jan./jun. 2019.

MARQUES, S. R. L.; LEMOS, S. M. A. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da Atenção Primária. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 16, n. 2, p. 535–559, 16 abr. 2018.

MELDGAARD, M.; GAMBORG, M.; MAINDAL, H. T. Health literacy levels among women in the prenatal period: A systematic review. *Sexual & Reproductive*

Healthcare, v. 34, p. 100796, dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.srhc.2022.100796>. Acesso em: 15 mai. 2023.

MILITÃO, A. M.; SOUZA, L. J. E. X. Aleitamento materno: expectativas de primigestas no pré-natal. *Acta Paul Enf*, 2001, v. 14, n.2, p. 29-37.

MISSIO, L.; FALCÃO, L. L. Sentimentos manifestados por mulheres frente ao aborto. In: XVI Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem: Ciência da Enfermagem em tempos de interdisciplinaridade. Anais. Campo Grande, jun. 2011. Disponível em: <https://portal.eventosaben.org.br/16senpe/senpe-trabalhos/files/0379.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

MOTTA, I. S. A relação interpessoal entre profissionais de saúde e a mulher em abortamento incompleto: "o olhar da mulher". *Rev Bras Saúde Mater Infant*. 2005 Abr-Jun; v. 5, n. 2, p. 219-28.

REBERTE, L. M.; HOGA, L. A. K.; GOMES, A. L. Z. O Processo de Construção de Material Educativo para a Promoção da Saúde da Gestante. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 20, n. 1, p. 101–108, 2012.

REIS, A. K. DOS; SILVA, J. M. DE O. E; LUCENA, M. N. Percepção de puérperas sobre o uso dos métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, p. e30210514659, 8 mai. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14659/13418>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SILVA, B. R. DE O. Necessidades de saúde de mulheres no trimestre inicial da gestação na atenção primária. 2022. 41 p. Monografia (Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/47079/1/NecessidadesSaudeMulheres_Silva_2022.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

SOUSA, A. M. DA S et al. Evaluation of information retention and adherence to treatment in patients with gestational diabetes mellitus after multidisciplinary group. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, v. 62, n. 3, p. 212–217, jun. 2016.

TANG, Y. et al. Promotion of Pre-natal Education Courses Is Associated With Reducing the Rates of Caesarean Section: A Case-Control Study. *Front Public Health*. v. 9, 28 maio 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34123990/>. Acesso em: 29 jan. 2024.

TAVANANEZHAD, N.; BOLBANABAD, A. M.; GHELICKHANI, F.; EFFATI-DARYANI, F.; MIRGHAFORVAND, M. The relationship between health

literacy and empowerment in pregnant women: a cross-sectional study. BMC Pregnancy Childbirth. v. 22, n. 1, 22 abr. 2022. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-022-04686-z>. Acesso em: 29 jan. 2024.

TSUNECHIRO, M. A.; BONADIO, I. C. A família na rede de apoio da gestante. Fam. Saúde Desenv. n. 2, p. 103–106, 1999.